

Relatório resumo executivo

Inserção Internacional de MPMEs mediante a participação na Feira Internacional EXPOCOMER – Panamá

Paraguai



1. Introdução

No contexto da transformação do comércio internacional e da crescente exigência para ter acesso a novos mercados, o Paraguai desenvolveu uma série de iniciativas destinadas a promover a internacionalização das micro, pequenas e médias empresas (MPMEs). Essas unidades produtivas, que representam mais de 98% do tecido empresarial nacional, desempenham um papel fundamental na geração de empregos e na diversificação econômica, mas ainda enfrentam barreiras significativas para sua efetiva integração aos fluxos comerciais globais ([Pereira et al, 2025](#)).

A participação de MPMEs paraguaias em feiras internacionais tornou-se uma ferramenta estratégica para promover sua visibilidade, facilitar o contato direto com compradores, identificar oportunidades de negócios e posicionar o país como fornecedor de produtos com valor agregado ([Ministerio de Industria y Comercio, 2024](#)). Nesse contexto, a feira [EXPOCOMER 2025](#), realizada na Cidade do Panamá, ofereceu um espaço privilegiado para conectar empresas paraguaias, estabelecer laços comerciais e gerar oportunidades de negócios em setores como alimentos, bebidas e serviços digitais.

A participação do Paraguai incluiu a presença de seis MPMEs selecionadas por meio de convocatória pública, três instâncias de treinamento virtual, acompanhamento técnico personalizado, participação institucional destacada e posterior acompanhamento comercial.

Essa experiência reafirma que as MPMEs paraguaias possuem capacidade exportadora quando fomentadas por um entorno de apoio técnico e institucional. A implementação coordenada entre o setor público nacional e a cooperação regional permitiu resultados concretos em termos de contatos comerciais, aprendizado empresarial e posicionamento do país.

Este relatório sistematiza a execução do projeto "Integração Internacional de MPMEs mediante a Participação na Feira Internacional EXPOCOMER - Panamá 2025", apresentado pelo Ministério da Indústria e Comércio do Paraguai, por

meio de seu Vice-Ministério de MPMEs, com financiamento e apoio técnico da Secretaria-Geral da ALADI, no âmbito do Sistema de Apoio aos PMDERs.

2. Atores e atividades

A implementação do projeto foi possível graças à efetiva articulação institucional entre o Vice-Ministério de MPMEs do Ministério da Indústria e Comércio (MIC), a Rede de Investimentos e Exportação (REDIEX), a Secretaria-Geral da ALADI, a Embaixada do Paraguai no Panamá e o consultor que liderou o processo. Cada um desses atores desempenhou um papel fundamental em diferentes fases do processo: desde a convocatória pública e a seleção das empresas participantes, passando pela concepção e execução de treinamentos técnicos, até o apoio institucional e a consolidação dos resultados comerciais obtidos durante e após a feira.

Seis MPMEs paraguaias foram selecionadas pelo seu potencial exportador nos setores de alimentos, bebidas e serviços digitais. A seleção considerou a qualidade de suas ofertas, sua capacidade logística para participar do evento e sua disposição para dar continuidade aos processos de internacionalização.

- G-Digital (serviços digitais)
- DOSGEN (vermute artesanal)
- Tatakua (alfajores e biscoitos de milho)
- Rohayhu (café batido)
- Emperatriz (licor de mandioca e chás aromatizados)

O processo preparatório incluiu três instâncias de treinamento virtual destinadas tanto às empresas selecionadas quanto a um público mais amplo de MPMEs interessadas em exportar. Essas sessões abordaram tópicos importantes como regras de origem, acesso a mercados, negociação internacional, apresentações em rodadas de negócios, certificação de produtos e logística de exportação. As capacitações foram realizadas nos dias 20 de março, 13 de maio e 12 de junho, com uma participação acumulada de mais de 100 pessoas. Os eventos de treinamento foram complementados com

materiais técnicos e assessoria individualizada para as empresas participantes.

A participação na feira EXPOCOMER, realizada de 25 a 28 de março de 2025, na Cidade do Panamá, incluiu a instalação de um estande nacional agrupado com identidade visual paraguaia, localizado na seção de países da América Latina. As seis empresas apresentaram seus produtos e serviços a um público internacional, participaram de rodadas de negócios previamente agendadas e atenderam pessoalmente mais de 1.000 visitantes durante os três dias do evento. O estande também foi cenário de atividades institucionais de destaque, como o coquetel de abertura com a presença do Vice-Ministro das MPMEs, do Embaixador do Paraguai no Panamá e do Ministro das Relações Exteriores do Panamá, entre outras autoridades.

O projeto incluiu ações estratégicas de acompanhamento posterior. Foram registrados 48 contatos comerciais iniciais durante a feira, expandindo para 60 após o encerramento do evento. Esses contatos incluíram potenciais compradores, distribuidores e representantes institucionais de países como Panamá, Guatemala e Polônia.

Como resultado desses vínculos, a empresa Emperatriz enviou amostras de seu licor de mandioca para a Polônia, a Tatakua iniciou gestões de registro sanitário a fim de exportar para a Guatemala e a firma INCOP — fornecedora da Copa Airlines — manifestou interesse em produtos paraguaios.

Finalmente, o projeto consolidou uma base de dados padronizada com mais de 60 registros qualificados, que foi entregue ao Vice-Ministério das MPMEs como um insumo estratégico para as ações de inteligência comercial. A execução integral foi possível graças ao financiamento da ALADI e do MIC, que cobriram passagens aéreas, despesas de viagem, envio de amostras e montagem de estandes, além do apoio logístico e diplomático contínuo da Embaixada do Paraguai no Panamá.

3. Resultados alcançados

A participação do Paraguai na EXPOCOMER 2025 resultou em conquistas significativas, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos.

Primeiramente, as empresas participantes puderam estabelecer contatos com mais de sessenta compradores e intermediários comerciais de diferentes países, incluindo distribuidores de alimentos gourmet, plataformas logísticas regionais, redes institucionais de promoção comercial e representantes de empresas interessadas em produtos com valor cultural. O contato direto na feira permitiu validar o interesse dos mercados pelos produtos paraguaios, iniciar negociações para futuras vendas e estabelecer alianças iniciais com importadores da América Central, Caribe e Leste Europeu.

Em segundo lugar, a visibilidade da marca-país foi significativamente fortalecida por meio do estande paraguaio e das ações institucionais implementadas. O coquetel de abertura, que incluiu uma demonstração da culinária tradicional paraguaia, atraiu centenas de visitantes e ajudou a posicionar o Paraguai não apenas como um fornecedor de produtos, mas também como um país com identidade cultural definida, hospitalidade e profissionalismo.

Em terceiro lugar, observou-se o fortalecimento da capacidade empresarial tanto nas empresas selecionadas quanto em outras MPMEs participantes dos treinamentos anteriores. A sistematização do aprendizado, a documentação dos processos, a assistência técnica prestada e a interação com atores internacionais melhoraram a preparação das empresas para futuros processos de internacionalização. Esse processo de fortalecimento empresarial foi consolidado graças às mentorias oferecidas pelas MPMEs selecionadas, que compartilharam suas experiências na Expocomer. Durante essas sessões, destacaram-se os aprendizados, os principais desafios enfrentados e as estratégias necessárias para uma preparação eficaz, não apenas para a participação em futuras exposições e feiras, mas também para impulsionar seus processos de internacionalização e exportação.

Em quarto lugar, as ações de continuidade com base nos contatos gerados já começaram a ser registradas. Além disso, a consolidação de uma base de dados digital padronizada permitiu não apenas sistematizar as informações dos contatos, mas também convertê-la em um ativo estratégico para a formulação de políticas de promoção comercial e o planejamento de futuras missões empresariais.

4. Reflexões finais

A experiência adquirida no âmbito deste projeto reafirma o valor da participação em feiras internacionais como uma ferramenta eficaz para a internacionalização das MPMEs paraguaias. A intervenção combinou múltiplos aspectos que, em conjunto, permitiram ter resultados concretos e sustentáveis: capacitação técnica, acompanhamento personalizado, logística institucional, visibilidade internacional e sistematização estratégica de informações.

Ademais, a articulação entre o setor público nacional, a cooperação da ALADI e as representações diplomáticas demonstrou ser uma fórmula eficaz para potencializar o alcance do projeto. O envolvimento ativo da Embaixada do Paraguai no Panamá foi decisivo tanto em termos logísticos quanto diplomáticos, permitindo uma inserção fluída nos processos de tomada de decisão da feira e facilitando os contatos com os principais atores.

Os resultados obtidos demonstram que existe uma oportunidade concreta de posicionar produtos paraguaios não tradicionais em mercados regionais e extrarregionais, especialmente aqueles artesanais, naturais, inovadores ou com identidade cultural. Também são identificadas áreas de melhoria, incluindo a necessidade de ampliar o tempo de preparação prévia, consolidar alianças com câmaras binacionais e fortalecer a capacidade de acompanhamento comercial posterior ao evento.

Para o futuro, a Comissão de Acompanhamento do projeto recomenda a institucionalização de um programa permanente para a participação de MPMEs em feiras internacionais, reforçando os componentes de treinamento,

acompanhamento técnico e monitoramento. Sugere, ainda, a integração de outras partes interessadas para fortalecer o ecossistema de apoio à internacionalização.

Finalmente, o projeto reafirma que a inserção internacional das MPMEs não é apenas possível, mas também estratégica para o desenvolvimento sustentável do Paraguai. As feiras, quando integradas a uma visão de política pública voltada para o desenvolvimento produtivo, tornam-se verdadeiros motores de inclusão, inovação e alcance global para as pequenas empresas do país.